

The background of the slide is a dense, repeating pattern of three-dimensional cubes. The cubes are rendered in a light gray color with soft shadows, giving them a sense of depth and volume. They are arranged in a staggered, isometric grid that covers the entire frame.

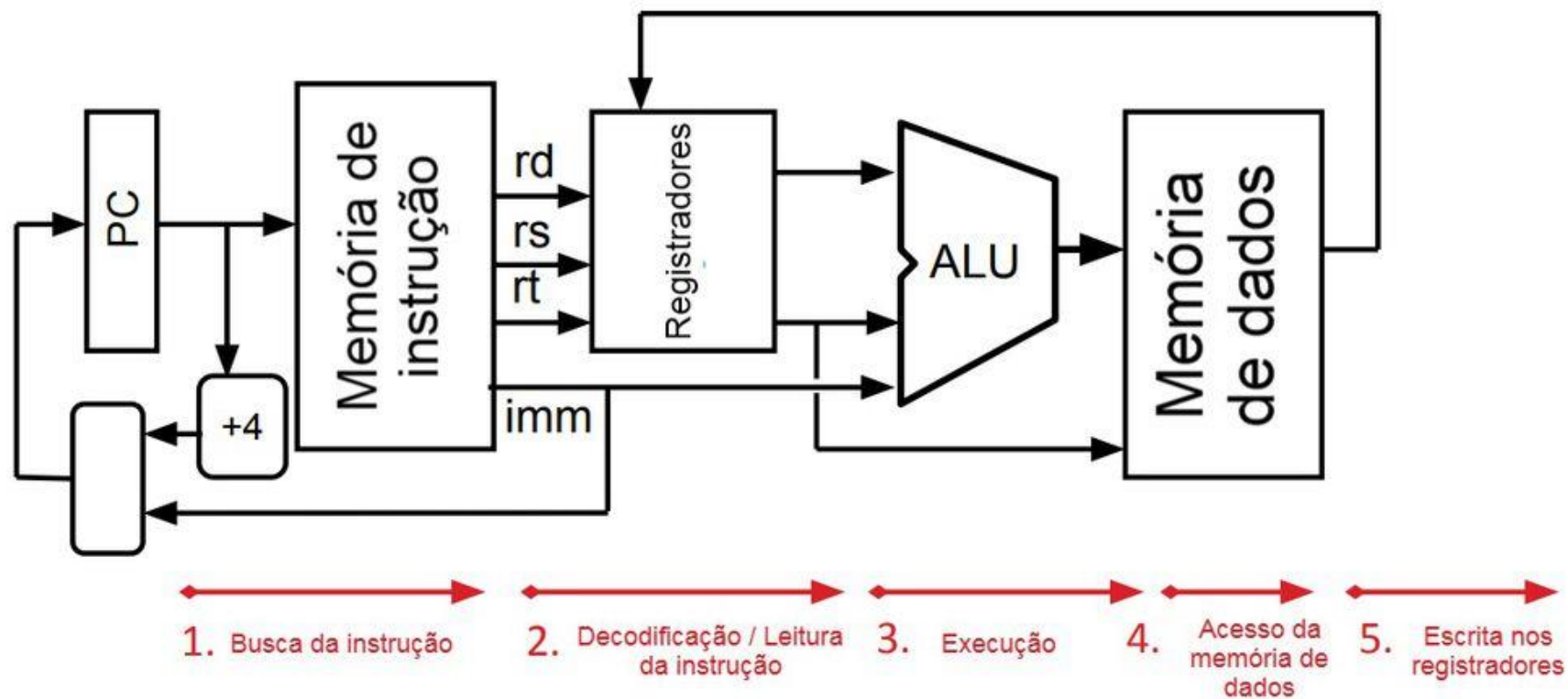
João Pedro Oliveira Batisteli

ARQUITETURA DE SOFTWARE - INTRODUÇÃO

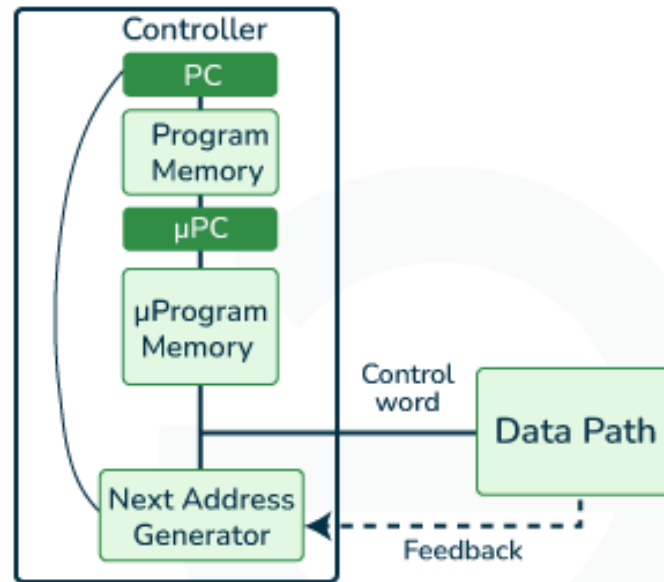
O QUE É
ARQUITETURA NO
CONTEXTO DA
COMPUTAÇÃO?

“Architecture is about the important stuff. Whatever that is.”
– *Ralph Johnson*

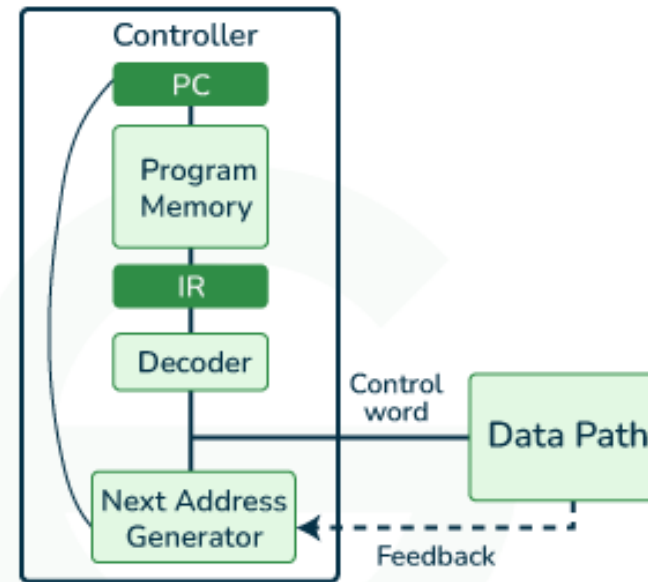




RS - Registrador do primeiro operando de origem
RT - Registrador do segundo operando de origem
RD - Registrador que recebe o resultado da operação
IMM - Endereço de memória



CISC
Complex Instructions Possible
1 Instruction = n μ-Instructions



RISC
Simple Instructions
No μ-programming
 $\text{RISC PM} = N \times \text{CISC PM}$

“Design e estrutura de um sistema computacional, abrangendo tanto o hardware quanto o software, e como seus componentes interagem entre si”

O QUE É ARQUITETURA DE SOFTWARE?

O QUE É ARQUITETURA DE SOFTWARE?

- **Existe mais de uma definição para arquitetura de software!**
- Vamos abordar algumas dessas definições e entender a diferença entre elas.
- O conceito de Arquitetura de Software surgiu nos anos 60 (com Dijkstra), mas se tornou popular nos anos 90 (Perry e Wolf).

ARQUITETURA DE SOFTWARE – DEFINIÇÃO 1

- Uma das definições mais comuns considera que arquitetura **preocupa-se com projeto em mais alto nível**.
 - Ou seja, o foco deixa de ser a organização e interfaces de classes individuais e passa a ser em unidades de maior tamanho, sejam elas **pacotes, componentes, módulos, subsistemas, camadas** ou **serviços**, o nome não importa tanto neste primeiro momento.
-

ARQUITETURA DE SOFTWARE – DEFINIÇÃO 1

O foco não são unidades pequenas (classes, etc).



ARQUITETURA DE SOFTWARE – DEFINIÇÃO 1

Foco em unidades de maior tamanho

ARQUITETURA DE SOFTWARE – DEFINIÇÃO 1

- Além de possuírem um “maior tamanho”, os componentes arquiteturais devem ser relevantes para que um sistema atenda a seus objetivos.
- Ex: **suponha que você trabalhe em um sistema de informações**
 - Certamente, esse sistema inclui um **módulo de persistência**, que faz a interface com o banco de dados.

ARQUITETURA DE SOFTWARE – DEFINIÇÃO 1

- Além de possuírem um “maior tamanho”, os componentes arquiteturais devem ser relevantes para que um sistema atenda a seus objetivos.
- Ex: **suponha que você trabalhe em um sistema de informações**
 - Certamente, esse sistema inclui um **módulo de persistência**, que faz a interface com o banco de dados.
 - Esse módulo é fundamental, pois eles têm como objetivo principal automatizar e persistir informações relativas a processos de negócio.

ARQUITETURA DE SOFTWARE – DEFINIÇÃO 1

- **Contra exemplo: sistema que usa técnicas de inteligência artificial para diagnosticar doenças**
 - O sistema também possui um módulo de persistência para armazenar dados das doenças que são diagnosticadas.
 - **Algun problema com esse módulo?**

ARQUITETURA DE SOFTWARE – DEFINIÇÃO 1

- **Contra exemplo: sistema que usa técnicas de inteligência artificial para diagnosticar doenças**
 - O sistema também possui um módulo de persistência para armazenar dados das doenças que são diagnosticadas.
 - **Algum problema com esse módulo?**
 - Esse módulo, além de simples, não é relevante para o objetivo principal do sistema. Logo, ele não faz parte da sua arquitetura.

ARQUITETURA DE SOFTWARE – DEFINIÇÃO 2

- “*Arquitetura de software inclui as decisões de projeto mais importantes em um sistema.*”
– *Ralph Johnson*
- Essas decisões são tão importantes que, uma vez tomadas, dificilmente poderão ser revertidas no futuro.



ARQUITETURA DE SOFTWARE – DEFINIÇÃO 2

- Essa Segunda definição é mais ampla do que a primeira.
 - Ela considera que **a arquitetura não é apenas um conjunto de módulos, mas um conjunto de decisões.**
 - Dentre essas decisões, inclui-se a definição dos módulos principais de um sistema.
 - Outras decisões também são contempladas, como a escolha da **linguagem de programação** e do **banco de dados** que serão usados no desenvolvimento.
-

ARQUITETURA DE SOFTWARE – DEFINIÇÃO 2

- Uma vez que um sistema é implementado com um determinado banco de dados, dificilmente consegue-se migrar para um outro banco de dados.



EXEMPLO - DEBATE TANENBAUM-TORVALDS

- Andrew Tenenbaum x Linus Trovalds.
- Arquitetura microkernel x arquitetura monolítica.
- *“ Não somos mais o kernel simples, pequeno e hiper-eficiente que imaginei há 15 anos. Em vez disso, nosso kernel está ficando grande e inchado. E sempre que adicionamos novas funcionalidades, o cenário piora.” - Linus Trovalds*

ARQUITETURA DE SOFTWARE – CONCLUSÃO

- “A arquitetura de software é a **espinha dorsal** de um sistema, composta por seus **componentes**, as **relações entre eles** e os **princípios** que orientam o seu **projeto** e sua **evolução**.”

(BOA) ARQUITETURA DE SOFTWARE – VANTAGENS

- Modularidade
- Flexibilidade
- Manutenção e testabilidade.

(MÁ) ARQUITETURA DE SOFTWARE – EXEMPLO

- Knight Capital Group em 2012 sofreu uma perda de US\$ 440 milhões em apenas 45 minutos devido à implementação incorreta de software em seus servidores.
 - O problema ocorreu porque um sinal de software crítico foi reutilizado, fazendo com que códigos antigos e não utilizados fossem executados durante as operações de trading.
-

(MÁ) ARQUITETURA DE SOFTWARE – EXEMPLO

Software Testing Lessons Learned From Knight Capital Fiasco

How-To

Aug 14, 2012 • 7 mins

Agile Development

IT Skills

Regulation

QUESTÕES

- Como decompor um sistema em diversos subsistemas?
 - Quais classes devem estar em cada subsistema de forma a permitir mais reutilização de subsistemas?
 - Quais as dependências entre os subsistemas?
 - Como distribuir cada um dos subsistemas em diferentes nós de processamento?
 - Apenas um subsistema por nó de processamento ou mais de um?
 - Qual o impacto no resto do sistema se agruparmos ou separamos subsistemas em diferentes nós?
-

QUESTÕES

- Como decompor um sistema em diversos subsistemas?
 - Quais classes devem estar em cada subsistema de forma a permitir mais reutilização de subsistemas?
 - Quais as dependências entre os subsistemas?
 - Como distribuir cada um dos subsistemas em diferentes nós de processamento?
 - Apenas um subsistema por nó de processamento ou mais de um?
 - Qual o impacto no resto do sistema se agruparmos ou separamos subsistemas em diferentes nós?
-

PADRÕES ARQUITETURAIS

- Propõem uma organização de mais alto nível para sistemas de software.
 - Incluindo seus principais módulos e as relações entre eles.
 - Essas relações definem, por exemplo, que um módulo A pode (ou não pode) usar os serviços de um módulo B.
-

PADRÕES ARQUITETURAIS

- Arquitetura em camadas
 - Model-View-Controller (MVC)
 - Microserviços
 - Orientada a Mensagens
 - Publish/Subscribe
-

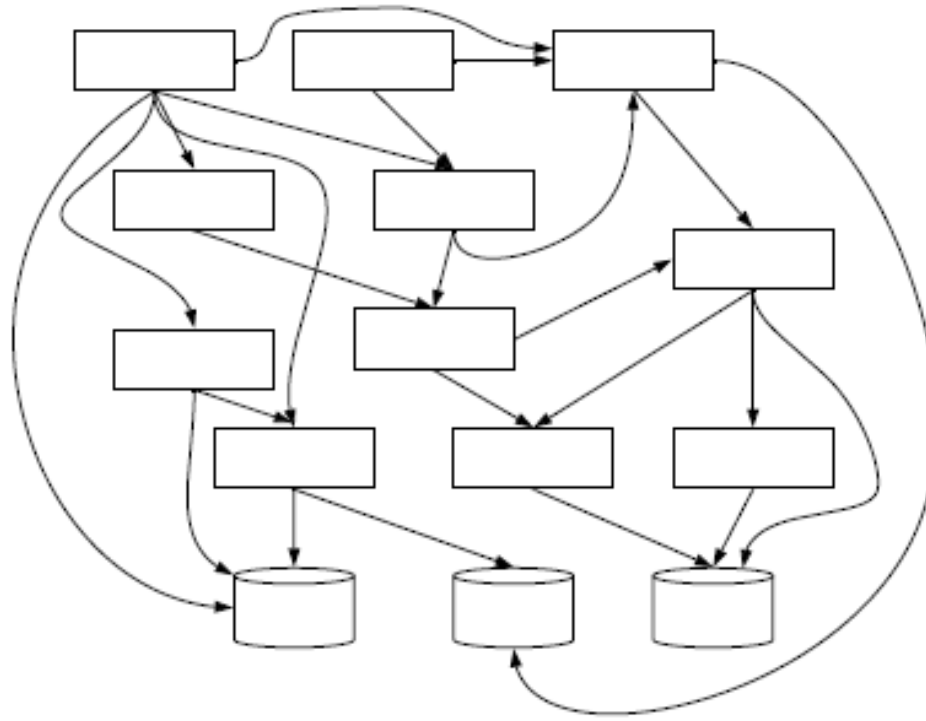
ANTI-PADRÕES ARQUITETURAIS

- Organização de sistemas que **não é recomendada**.
 - O mais conhecido anti-padrão é chamado de *big ball of mud* (ou grande bola de lama).
 - Proposto por Brian Foote e Joseph Yoder, esse padrão descreve sistemas nos quais qualquer módulo comunica-se com praticamente qualquer outro módulo do.
-

ANTI-PADRÕES ARQUITETURAIS

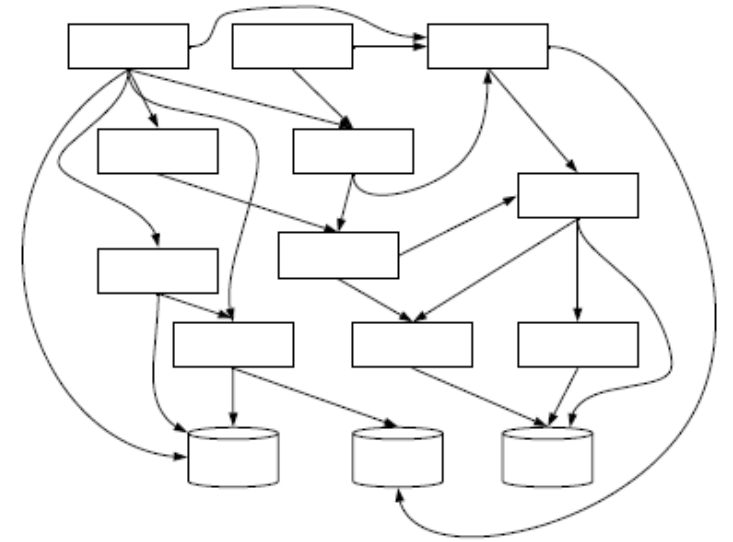
- Organização de sistemas que **não é recomendada**.
 - O mais conhecido anti-padrão é chamado de *big ball of mud* (ou grande bola de lama).
 - Proposto por Brian Foote e Joseph Yoder, esse padrão descreve sistemas nos quais qualquer módulo comunica-se com praticamente qualquer outro módulo do.
-

BIG BALL OF MUD



BIG BALL OF MUD

- **Não possui uma arquitetura definida!**
- É uma explosão no número de dependências, que dá origem a um espagete de código.
- Consequentemente, a manutenção do sistema torna-se muito difícil e arriscada.

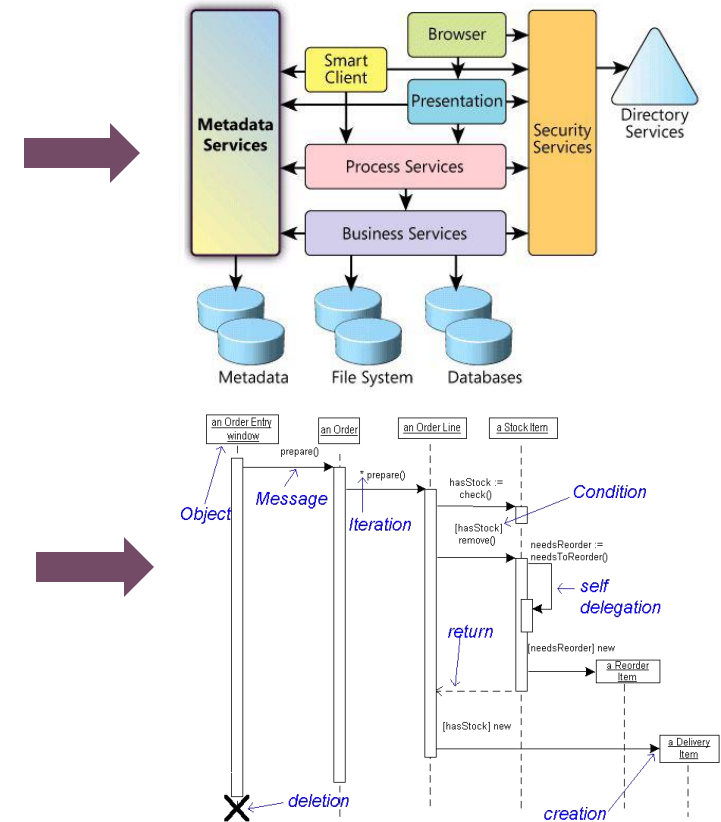


BIG BALL OF MUD

- **Artigo IEEE Software (2009)** – Santonu Sarkar e colegas (consultores da InfoSys) relatam experiência de modularização em um **grande sistema bancário**
 - Sistema criado no final dos anos 90 → cresceu **10x**: de **2,5M** para **25M de linhas de código**
 - Equipes com centenas de engenheiros
 - Arquitetura caracterizada como “Big Ball of Mud”
 - Ex.: diretório *sources* com ~15 mil arquivos
 - Problemas identificados:
 - Tempo de aprendizado de novos engenheiros: 3 → 7 meses em 5 anos
 - Correção de bugs frequentemente introduzia novos bugs Implementação de novas funcionalidades (mesmo simples) cada vez mais lenta
 - **Casos como esse não são exceção – são mais comuns do que se imagina**
-

PROJETO X ARQUITETURA

- O projeto de software é composto de duas atividades
 - O projeto da arquitetura de software
 - Mais **alto nível** com granularidade **macro** do software, definindo apenas os components e a comunicação/iteração entre eles
 - **Satisfaz os requisitos de qualidade**
 - O projeto detalhado do software
 - Projeto mais **baixo nível**, com granularidade **micro** do software, definindo seus objetivos e a forma de colaboração entre eles
 - **Satisfaz os requisitos funcionais.**



O PROCESSO DE ARQUITETURA DE SOFTWARE - STAKEHOLDERS

- Participantes (interessados)
 - Analista de requisitos - identifica os requisitos
 - Arquiteto de software – cria a arquitetura (pode ser um time com um arquiteto líder)
 - Projetista ou Desenvolvedor – implementa os componentes
 - Outros: cliente/usuário, testador, gerente de projeto, programador, secretários, etc.
-

ARQUITETO DE SOFTWARE

- ser capaz de reconhecer estruturas comuns em sistemas já desenvolvidos.
 - usar o conhecimento sobre arquiteturas existentes para tomar decisões de projeto em novos sistemas.
 - ser capaz de realizar uma descrição formal da arquitetura de um sistema a fim de analisar as propriedades do sistema
 - apresentar a arquitetura para outras pessoas
-

ARQUITETO DE SOFTWARE

Habilidades:

- compreender profundamente o domínio e as tecnologias pertinentes
 - dominar técnicas de modelagem e metodologias de desenvolvimento
 - entender as estratégias de negócios da instituição onde atua
 - conhecer produtos, processos e estratégias de concorrentes
-

ARQUITETO DE SOFTWARE

Tarefas:

- Especificação da arquitetura do software e das bases para o sistema de acordo com os requisitos do cliente.
 - Modelagem
 - Análise de trade-offs e viabilidade
 - Prototipação, simulação e realização de experimentos
 - Análise de tendências tecnológicas
-